

# Murilo condena o debate sucessório

"Podem especular, podem lançar candidatos mas, desta vez, o prazo sobre o mandato do presidente da República caberá aos futuros constituintes determinar". A declaração é do candidato ao Senado, Carlos Murilo (PMDB-DF), para quem a precipitação do debate sucessório, neste momento, chega a ser "antipatriótico".

Apesar de considerar o fato como um exercício próprio do jogo político, Murilo entende que o "caráter nitidamente especulativo" que vem nucleando a discussão do tema irá contribuir "apenas para provocar uma confusão ainda maior na cabeça do eleitor" que em sua grande maioria não sabe o que é Congresso-constituinte

nem os poderes a que estarão investidos os parlamentares que forem eleitos em 15 de novembro próximo.

Há pouco mais de um mês da eleição que escolherá os representantes do povo para escrever a nova Constituição, o que se observa, diz ele, é que ao contrário de diminuir, o índice de desconhecimento tem até se ampliado, conforme levantamento que o jornal Folha de S. Paulo publicou na edição de ontem

— Ora, se o eleitor não digeriu sequer os nomes dos candidatos que concorrem nesta eleição, como poderá interessar-se por um pleito hipotético do qual não se sabe ainda quando e como será realizado? — indaga.